

somoscoop»

PROPOSTAS DO  
**SISTEMA OCB/ES**  
AOS CANDIDATOS NAS  
**ELEIÇÕES DE 2022**

**ELEIÇÕES  
2022**





“O cooperativismo capixaba vem mostrando todo o seu potencial econômico e social, com resultados que serão intensificados se esse modelo de negócio conquistar ainda mais espaço.”

**DR. PEDRO SCARPI MELHORIM,**  
presidente do **Sistema OCB/ES**

---

“A OCB/ES traz uma série de informações e demandas para conhecimento dos candidatos, que poderão entender melhor as pautas do cooperativismo e contribuir com o seu fortalecimento.”

**CARLOS ANDRÉ SANTOS DE OLIVEIRA,**  
diretor-executivo do **Sistema OCB/ES**

---

“O apoio aos deputados e senadores que levantam a bandeira do cooperativismo no Congresso Nacional tem sido uma tônica não só em períodos eleitorais, mas durante todo o mandato legislativo.”

**MÁRCIO LOPES DE FREITAS,**  
presidente do **Sistema OCB**

# SUMÁRIO

**04**

Apresentação

**06**

A OCB/ES  
e o cooperativismo  
capixaba

**09**

Nossas propostas  
para um Brasil  
mais cooperativo

**13**

Propostas e diretrizes do  
cooperativismo capixaba

**20**

Considerações  
finais

# 01

## APRESENTAÇÃO

O cooperativismo e os municípios capixabas devem trilhar um caminho conjunto em direção ao desenvolvimento e competitividade. Assim, a conjugação de forças é a rota para o futuro que todos nós almejamos e merecemos. Um futuro que apenas será alcançado por meio da integração de agendas rumo a um cooperativismo mais competitivo, contribuindo cada vez mais com o desenvolvimento de nossas cidades, estado e país.

As cooperativas possuem um importante papel no ambiente social e econômico onde estão inseridas e, por sua relevância, precisam ser consideradas na elaboração do plano de governo, seja ele federal, estadual ou municipal, tendo suas propostas e necessidades incluídas.

É necessário registrar ainda que, inegavelmente, as cooperativas promovem oportunidades de emprego, geram trabalho e renda, difundem a tecnologia, estimulam o espírito de coletividade com a introdução da cultura da cooperação e viabilizam a integração daqueles que durante grande período estiveram à margem da sociedade.



Nos últimos anos, o cooperativismo tem se destacado como propulsor de mercado de trabalho, assim como promotor do desenvolvimento econômico de todas as regiões capixabas, tendo atualmente uma participação direta de cerca de 5% no PIB nominal do nosso estado.

Desse modo, a **OCB/ES - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Espírito Santo**, de maneira alinhada com a nossa OCB Nacional, exercendo seu papel de representação política e institucional do cooperativismo capixaba, tem atuado e contribuído fortemente na construção de políticas públicas que priorizem a defesa de um cooperativismo forte para os municípios, para o nosso estado e, como consequência, para o nosso país. Com isso, esperamos realinhar prioridades, otimizar recursos, incrementar serviços, expandir projetos, aperfeiçoar o marco jurídico e ampliar o diálogo sistemático entre as instituições públicas e o Sistema Cooperativista.

ASSIM, COM O INTUITO DE COLABORAR COM A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS VOLTADAS AO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS CAPIXABAS, APRESENTAMOS AS “**PROPOSTAS DO SISTEMA OCB/ES AOS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES DE 2022**”.

# 02

## A OCB/ES E O COOPERATIVISMO CAPIXABA

A **OCB/ES** é o órgão de representação político e institucional do cooperativismo capixaba em âmbito estadual, respeitando a sua diversidade e promovendo a eficiência e a eficácia econômica e social das cooperativas.

Assim, o desenvolvimento do cooperativismo se dá com investimento feito na formação profissional, promoção social e monitoramento das cooperativas capixabas, promovendo competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e seus familiares.



# Principais números do cooperativismo capixaba

Como forma de ressaltar a importância do cooperativismo no estado do Espírito Santo, destacamos que:



- » No cooperativismo agropecuário, 83% dos cooperados são agricultores familiares;
- » O cooperativismo financeiro é o maior aplicador de recursos da fonte Funcafé e segundo maior aplicador de crédito rural;
- » A cooperativa Unimed é a maior operadora de plano de saúde suplementar, líder de mercado e de recall há mais de 30 anos no Espírito Santo;
- » 60% dos atendimentos de emergência nos hospitais públicos e filantrópicos do Espírito Santo são realizados por médicos cooperados das cooperativas de especialidades médicas capixabas;
- » 57% do leite (e derivados) fiscalizado, industrializado e comercializado do Espírito Santo passa pelas cooperativas de laticínios capixabas;
- » 15% do café capixaba é armazenado e comercializado por cooperativas;



- » 75% do transporte escolar rural de alunos das escolas públicas estaduais e municipais do Espírito Santo é realizado por cooperativas de transporte. Isso equivale a mais de 77 mil alunos/dia;
- » Das 200 maiores empresas no ES, 21 são cooperativas, segundo o Anuário IEL 2021. A publicação também classificou o Sicoob ES como o maior grupo empresarial genuinamente capixaba;
- » O Sicoob ES foi o maior repassador de recursos para micro e pequenas empresas no Espírito Santo, de acordo com o Sebrae e com o Banco Central;
- » O Sicoob ES é o maior repassador de recursos do Funcafé e o segundo maior aplicador de crédito rural do Espírito Santo.

O Sistema OCB/ES ainda elabora o **Anuário do Cooperativismo Capixaba**, que tem como propósito reunir, em uma só publicação, dados confiáveis e significativos sobre o cenário do cooperativismo no Espírito Santo.

Dessa forma, também atingimos o objetivo de permitir que a sociedade avalie a evolução das cooperativas e sua influência no desenvolvimento econômico e social do nosso estado.

**Clique aqui  
para acessar!**

Ou acesse o site do Sistema OCB/ES > Publicações > Anuário do Cooperativismo Capixaba.





# 03



## NOSSAS PROPOSTAS PARA UM **BRASIL** **MAIS COOPERATIVO**



### **Cooperativas como protagonistas de uma nova economia**

Esperamos que o próximo governo busque fortalecer o papel do cooperativismo como parte da agenda estratégica do País, reconhecendo os diferenciais das sociedades cooperativas e seu alto impacto para o desenvolvimento de pessoas e comunidades.

### **Propostas**

- » Justiça social e adequado tratamento tributário ao ato cooperativo;
- » Legislações e políticas públicas de apoio e estímulo ao cooperativismo;
- » Inserção do cooperativismo em novos mercados;
- » Espaços de representatividade e de participação;
- » Incentivo e realização de parcerias público-privadas, principalmente no Ramo Saúde.



## Cooperativismo como modelo econômico do desenvolvimento sustentável

Destacamos a importância de propostas que valorizem o papel das cooperativas para combatermos a fome, alcançarmos a segurança alimentar e a melhoria da nutrição no Brasil e no mundo, por meio de uma produção agropecuária sustentável.

### Propostas

- » Segurança alimentar, combate à fome e agregação de valor à produção;
- » A transição para uma economia de baixo carbono.



## Cooperativas em prol de cidades e comunidades mais prósperas

Destacamos diversas propostas de como as cooperativas podem contribuir ainda mais com o governo para prestação de serviços de interesse público, com maior dinamismo e eficiência.

## Propostas

- » Inclusão financeira e desenvolvimento regional;
- » Cooperativismo no desenvolvimento do Norte e do Nordeste;
- » Acesso universal aos serviços de saúde;
- » Energia de qualidade no campo e nas cidades;
- » Educação inclusiva, equitativa e de qualidade;
- » Mobilidade urbana;
- » Aproveitamento do potencial turístico e de lazer;
- » Moradia própria e construção de unidades habitacionais.



## **Construindo o futuro do trabalho pela cooperação**

Pensar em cooperativismo é também refletir sobre políticas públicas de incentivo às novas tendências de se trabalhar em rede, conectar pessoas e colocá-las no centro das tomadas de decisão de seus próprios negócios, por meio do empreendedorismo coletivo e da autogestão.

## Propostas

- » Proteção social e geração de renda por meio do empreendedorismo coletivo;

- » Comércio justo e plataforma da economia colaborativa;
- » Condição de segurado especial por cooperados.



## **Bases estruturantes para impulsionarmos o Brasil**

Parte significativa dos desafios para se empreender no Brasil diz respeito à busca por um ambiente de negócios favorável. Nesse contexto, previsibilidade e estabilidade econômica, controle da inflação, infraestrutura e logística, qualificação profissional e políticas de incentivo social e econômico são fatores fundamentais.

### **Propostas**

- » Previsibilidade e estabilidade econômica;
- » Contas públicas e responsabilidade fiscal;
- » Melhoria do ambiente de negócios e aumento da competitividade;
- » Educação e formação profissional como bases de desenvolvimento do País;
- » Estímulo a instituições eficazes, responsáveis e transparentes.

# 04



## PROPOSTAS E DIRETRIZES DO COOPERATIVISMO CAPIXABA

Por tudo o que representa para a socioeconomia capixaba, as propostas de políticas públicas, como é o caso dos programas de governo, devem considerar as especificidades e demandas do cooperativismo, tais como:

1

Ser um agente público que busque compreender a legislação cooperativista e as especificidades do nosso modelo de negócio.

2

Respeitar integralmente tanto a Lei 5.764/71, que é a Lei Geral do Cooperativismo, assim como a Lei Estadual nº 8.257/2006, de 17/01/2006 (publicada no DIO/ES de 18/01/06), regulamentada pelo Decreto Estadual 1.931-R de 01/10/2007 (publicado no DIO/ES de 02/10/07), e posteriores alterações que as duas possam vir a sofrer.

3

Cumprir a previsão constitucional (§2º do, art. 174) de apoio e estímulo ao cooperativismo, promovendo ações que efetivem o amplo reconhecimento do poder público sobre os diferenciais da doutrina cooperativista e da sua posição na agenda estratégica de desenvolvimento do município, do estado e do país.

4

Buscar contribuir para estruturar canais de comunicação entre a esfera pública estadual e federal com o cooperativismo, assegurando o papel do Sistema OCB, previsto no art. 105 da Lei nº 5.764/1971, como representante estadual do segmento e órgão técnico-consultivo do Governo, sendo um dos atores que devem ser ouvidos pelos órgãos governamentais nos processos de formulação de políticas públicas e de normativos que impactem o setor.



5

Implementar políticas públicas e ações com o objetivo de promover o desenvolvimento do potencial econômico das cooperativas, melhorando sua capacidade empresarial e gerencial.

6

Fortalecimento de políticas públicas voltadas à gestão, mercado e produtos, mantendo programas de incentivo às cooperativas sediadas e com atuação nos no estado e municípios.

7

Manter respeito e interlocução com todas as cooperativas, de todos os ramos, por meio da OCB/ES, reconhecendo a sua importância e repercussão no desenvolvimento econômico e social do estado e do País.

8

8. Garantir a defesa dos interesses do cooperativismo junto à Assembleia Legislativa e ao Congresso Nacional, vetando e propondo as melhorias e ajustes necessários a qualquer projeto de lei que comprometa o funcionamento ou desenvolvimento das cooperativas.

9

Possibilitar o reconhecimento da natureza do serviço de transporte escolar como “serviço contínuo”, permitindo que ele seja pactuado com períodos prolongados e renováveis, conforme entendimento emitido pelo Tribunal de Contas do ES, por meio do parecer 018/2015.

10

Implementação de NFe para o produtor rural ou de um sistema informatizado específico para atender a essa demanda, permitindo a emissão de documento fiscal avulso, de forma mais ágil e segura.

11

Criar mecanismos de incentivo e aumento na aquisição de produtos da alimentação escolar por meio do Pnae.

12

Realizar ajustes na tributação estadual, sempre que houver necessidade, permitindo o fortalecimento da agroindústria, tornando nossos produtos mais competitivos, protegendo-os especialmente da concorrência imposta por produtos de outras localidades.



13

Flexibilizar, dentro das possibilidades legais, que os recursos estaduais “legislativo” e “executivo” possam ser movimentados em cooperativas de crédito, autorizando a realização de operações financeiras (captação de depósitos e concessão de crédito) dos entes públicos, seus órgãos e entidades controladas.

14

Incentivar o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, com o reconhecimento da utilização e tratamento diferenciado para cada uma.

15

Ampliar e qualificar as ações de apoio ao acesso ao crédito, instrumento de política emancipatório para os agricultores e que reduz demandas sobre os orçamentos públicos.



16

Buscar o conhecimento sobre legislações e sobre o modelo societário cooperativo e, assim, respeitar e garantir a participação de cooperativas em certames públicos.

17

Criar ou ajustar legislações estaduais de mobilidade urbana, em atendimento às especificidades do modelo societário na atuação por aplicativo.

18

Atuar para que o estado realize investimentos estruturantes nas áreas de mobilidade humana, logística rodoviária e marítima, permitindo que nossas riquezas sejam transportadas e exportadas pelos nossos portos, contribuindo para diminuição do custo operacional e logístico e, conseqüentemente, fazendo com que sejamos mais eficientes e competitivos.

19

Realizar constantes investimentos em pesquisas e assistências ao campo, permitindo o contínuo desenvolvimento das tecnologias que visam à modernização agropecuária e à profissionalização dos produtores.

20

Criar e manter o mapeamento das culturas agropecuárias, permitindo que tenhamos subsídios legítimos para a tomada de decisões mercadológicas e estratégicas, para a contratação de seguros rurais mais customizados rurais e para que sejamos protagonistas das medições das safras regionais.

21

Propor e criar programas de fomento e políticas públicas específicos para os arranjos de produtores locais/regionais.

22

Atuar para o constante alinhamento e redução de diferenças de exigências sanitárias e legais nos diferentes níveis governamentais, municipais, estaduais e federais, para a produção e beneficiamento de leite, reduzindo a concorrência desleal e o escape do produtor que não atenda aos requisitos exigidos pela lei federal para outros laticínios, que por exigências diferentes contribuem para a má qualidade do leite produzido.



# 05

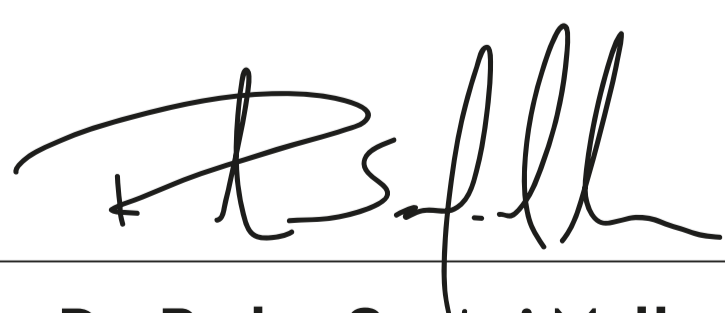
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cooperativismo capixaba possui o desafio e a oportunidade de ser reconhecido, cada vez mais, como uma importante alternativa para o desenvolvimento do Espírito Santo e de seus municípios, tendo em vista seus inúmeros diferenciais. As cooperativas são empreendimentos sustentáveis por natureza, que valorizam a participação dos seus associados, a gestão democrática e o interesse pela comunidade, aliando à busca por resultados econômicos e inclusão social.

Por ser um empreendimento que nasce na base, a partir da união de pessoas e com foco no crescimento conjunto, o cooperativismo pode e deve ganhar mais destaque como uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico e social para os nossos municípios, estado e país. Para isso, temos plena convicção da necessidade de integrarmos as importantes agendas e ações institucionais.

Assim, esperamos o reconhecimento da importância do cooperativismo e colocamos essas propostas à disposição dos candidatos nas Eleições 2022, acreditando que elas serão incorporadas aos programas de governo. Mantemo-nos sempre à disposição para a criação e manutenção de um diálogo permanente como forma de discussão dos pleitos do segmento, especialmente para podermos detalhar, oportunamente, cada uma dessas propostas.

**Saudações cooperativistas!**



**Dr. Pedro Scarpi Melhorim**

Presidente do  
Sistema OCB/ES



**Carlos André Santos de Oliveira**

Superintendente do  
Sistema OCB/ES



**Sistema OCB/ES**

FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos **COOP** »



**ocbes.coop.br**



**/sistemaocbes**



**27 2125-3200**



**50** anos  
**OCB/ES**